
NO PAIN NO GAIN 3.4

INTRODUÇÃO:

Texto base: *Filipenses 3. 7,8 e 10*

“Mas o que para mim era lucro passei a considerar como perda, por causa de Cristo. Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo. Quero conhecer Cristo, o poder de sua ressurreição e a participação em seus sofrimentos..”

Essa é a segunda semana que prosseguimos com os estudos da série: No Pain No Gain. Nessa semana estaremos estudando um pouco sobre fazermos parte dos sofrimentos de Cristo. Nós, como seus seguidores, temos que ter em mente durante a jornada, que estamos sujeitos aos sofrimentos e, principalmente, aos sofrimentos que Cristo passou. E quais seriam os sofrimentos de Cristo que passam a ser os nossos próprios sofrimentos? Estaremos vendo essa semana pelo menos 4.

Pergunta para o grupo:

-Cite pelo menos 3 tipos de sofrimentos no qual Jesus passou, aqui na terra.

DESENVOLVIMENTO:

1) Perseguições.

“Se vocês pertencessem ao mundo, ele os amaria como se fossem dele. Todavia, vocês não são do mundo, mas eu os escolhi, tirando-os do mundo; por isso o mundo os odeia” João 15.19

Como podemos ver no versículo acima, não é de hoje em que os cristãos sofrem perseguições. É comum enfrentarmos rotineiramente situações de rejeição, preconceito e humilhação por não nos enquadrarmos nos padrões desse mundo.

A resistência do mundo causou perseguição e a crucificação de Jesus, causando-lhe extremo sofrimento; e tal sofrimento ainda tem ocorrido com milhares de nossos irmãos cristãos sobre a face desta terra. A perseguição fez parte da caminhada de Cristo, no qual, somos convidados a participar.

2) Rejeição da Palavra.

“Jerusalém, Jerusalém, você, que mata os profetas e apedreja os que são enviados a você! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas você não quiseram.” Mateus 23.37

Um dos motivos no qual Jesus sentia dor e tristeza, era a resistência das pessoas à acolherem a Palavra da verdade. Também somos convidados à sofrerem pelas pessoas, ao nosso redor, que rejeitam a Palavra. Paulo chegou a afirmar que:

“Tenho grande tristeza e constante angústia em meu coração. Pois eu desejaria ser amaldiçoado e separado de Cristo por amor de meus irmão, os de minha raça.” Romanos 9.3

O amor de Paulo era tão grande que ele trocava a própria salvação pela de seus compatriotas. Assim também nós devemos chorar por aqueles que não acolhem a verdade.

3) Nunca desistir de cuidar.

Outo tipo de dor que Jesus passou e que somos convidados a passar, é a persistência e a paciência no cuidado com as pessoas. É a dor de treinar, discipular pessoas para que, elas se mantenham firmes na caminhada e possam

fortalecer outras. Muitas vezes desistimos fácil das pessoas, perdemos a paciência e nos cansamos em cuida-las, porém, a bíblia nos mostra que isso faz parte da nossa caminhada.

“Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em você.” Gálatas 4.19

No caso de Paulo, depois de passar anos ensinando, treinando aqueles crentes, corria o risco de ver todo o seu trabalho perdido, porém ele não desistia da sua missão. Paulo nos convida a sentirmos dores de parto pelos nossos irmãos.

4) Sentir a dor alheia.

Jesus nos convida a sofrermos pelos sofrimentos dos outros. Vemos um lindo exemplo de Cristo com seu amigo Lázaro (João 11.1-44). Lázaro estava morto e Jesus se compadeceu com a dor que Lázaro sentiu, antes de morrer, e com a dor de seus familiares. Jesus sabia que iria ressuscita-lo, porém, ele sofreu com o sofrimento dos seus irmãos, naquele momento.

“Jesus chorou” João 11.35

Jesus tinha uma missão a cumprir, mas a sua missão não interferia que ele pudesse ter amigos e ter amor e compaixão por eles. A nossa caminhada não nos impede que nós não sofremos com o sofrimento do próximo, pelo contrário, isso deve fazer parte na nossa trilha. Somos chamados a nos identificarmos com a dor alheia onde ela se manifestar para sermos consoladores.

CONCLUSÃO:

“Mas alegrem-se à medida que participem dos sofrimento de Cristo, para que também, quando a sua glória for revelada, vocês exultem com grande alegria.” 1Pedro 4.13

Sermos participantes dos sofrimentos de Cristo é uma alegria que nada pode nos dar. Que tenhamos sempre isso em nossos corações, para que não possamos perder o foco da verdadeira essência de sermos verdadeiros seguidores de Cristo e cumprirmos nossa missão, aqui na terra.